



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
 Vinculada ao Ministério da Agricultura  
 Centro Nacional de Pesquisa de Ovinos  
 BR-153, Km 141  
 Caixa Postal 242  
 96400 - Bagé, RS

# COMUNICADO TÉCNICO

n.11, Maio/92, p.1-6

## SISTEMA INTEGRADO DE PRODUÇÃO DE CARNE OVINA E SEMENTES FORRAGEIRAS. UM SISTEMA EFICIENTE E ECONÔMICO.

Arturo B. Selaive-Villarroell<sup>1</sup>  
 Auro Silva Acevedo<sup>2</sup>

A produção de carne ovina no Brasil, além de ser reduzida, quando comparada a outras espécies, caracteriza-se ainda por ter baixa qualidade, sendo as carcaças de cordeiros muito magras e sem acabamento. Isto porque, apesar dos ovinos serem animais de duplo propósito, a aptidão carne não tem sido explorada eficientemente. Atualmente, a introdução de raças especializadas para carne, tem levado os produtores a darem maior atenção aos aspectos de produção e manejo dos cordeiros para abate.

Um sistema eficiente de produção, visando o abate de animais jovens com pesos corporais que assegurem carcaças de bom rendimento, baseia-se numa boa alimentação, requisito básico na produção de proteína animal. A respeito, diversos trabalhos de pesquisa têm mostrado aumentos significativos na taxa de desmame e desenvolvimento corporal dos cordeiros mediante a utilização de pastagens cultivadas, com produções médias de 500 a 600 quilos de peso vivo/hectare/ano. Embora estes ganhos significativos, o emprego de pastagem cultivada não constitui uma prática comum na exploração ovina, principalmente pelo alto custo de implantação e manutenção.

Por outro lado, na formação de uma pastagem cultivada, é importante a utilização de sementes adaptadas à região, considerando que as sementes importadas nem sempre produzem no novo local o que são capazes de produzir na origem, além de onerar consideravelmente o custo do investimento. Assim, fica patente a necessidade de se aumentar a produção e disponibilidade de sementes adaptadas e com qualidade, ao alcance dos produtores.

<sup>1</sup> Méd.Vet., PhD. EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Ovinos  
 Caixa Postal 242, CEP 96400-970 Bagé, RS

<sup>2</sup> Eng.Agr., M.Sc., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Ovinos

Desta forma, considerando por um lado a necessidade de produzir carne ovina mantendo os animais com bons níveis nutricionais e, por outro, a utilização de pastagens cultivadas para produzir sementes adaptadas, conduziu-se um projeto de pesquisa no CNPO, durante os anos de 1985 e 1986, visando uma produção integrada de carne ovina e sementes forrageiras. No projeto foram colocados numa pastagem já estabelecida de trevo branco (*Trifolium repens* L.) cv. BR-1-Bagé + azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) cv. Comum, 21 cordeiros (as) da raça corriedale por hectare (equivalente a 3 unidades animais/ha) no mês de fevereiro (verão), com aproximadamente seis meses de idade ao início do experimento (Tratamento A), tendo como testemunha (Tratamento B) um grupo similar de cordeiros em pastagem natural, mas com uma lotação de cinco cordeiro (as)/ha (07UA/ha).

Em fins de abril (outono), os cordeiros do Tratamento A saíram da pastagem cultivada e ficaram em campo natural, na mesma lotação que os do Tratamento B até o fim de junho (meados de inverno). Isto, para permitir o diferimento da pastagem cultivada e facilitar o seu crescimento para a época de inverno/primavera. Todos os cordeiros do Tratamento A retornaram a sua respectiva área de pastagem cultivada no final de junho e permaneceram até o dia 20 de outubro (meados da primavera), quando foram retirados definitivamente para possibilitar a sementação e colheita das sementes de trevo branco no final de dezembro. Na ocasião da retirada os animais de ambos Tratamentos foram esquilados e colocados juntos no campo natural, face ao seu bom desenvolvimento nesse período do ano. Os animais machos foram abatidos em dezembro como borregos de dois dentes, com aproximadamente 15 meses de idade, e as borregas acasaladas no ano seguinte, ao redor de 18 meses.

Os resultados mostraram que, no período em que estiveram na pastagem cultivada, os animais aumentaram significativamente de peso e produziram mais lã que aqueles mantidos em campo natural, conforme pode ser observado na Tabela 1. Com relação a qualidade comercial, a categoria de lã boa teve um percentual menor nos animais da pastagem cultivada e isto possivelmente se deve ao manejo a que estes animais foram submetidos. A saída da pastagem cultivada para o campo natural em determinados períodos, provoca modificações abruptas

no nível de alimentação, o que se reflete na lã, causando problemas de ruptura de fibra. O mesmo motivo também é causador da lã corrente.

A produção de carne (peso vivo) e de lã (peso de velo sujo), bem como a produção de sementes forrageiras (trevo branco) por hectare, foi também bastante significativa na área de pastagem cultivada. Os ganhos médios de peso foram 371,7 kg e 61,0 kg e a produção de lã foi de 54,5 kg e 10,7 kg por hectare/ano para os animais mantidos na pastagem cultivada e natural respectivamente, conforme Tabela 2. Em relação a produção de sementes, o rendimento da colheita foi em média de 68,4 kg/ha com grande variação entre os anos. Na produção de sementes de trevo branco, foi seguido o seguinte cronograma:

- Diferimento da área: 20 de outubro
- Colheita de sementes: final de dezembro
- Método de colheita: cortado com segadeira; enleirado; secagem ao sol e trilhado com automotriz equipada com coletor.

Avaliações econômicas sobre o custo de produção, em março de 91, conforme Tabela 3, mostraram que no sistema alternativo, a produção de lã mais peso vivo produziu o equivalente Cr\$ 52.384,00 em comparação com o sistema tradicional que gerou Cr\$ 8.856,00.

A diferença entre um sistema e outro Cr\$ 43.528,00, é 98% maior que o custo anual da pastagem cultivada utilizada, principal investimento feito no sistema alternativo. Portanto, capaz de sustentar-se economicamente e de ser usado pelos produtores.

Considerando a produção de sementes que gerou Cr\$ 82.080,00 bruto, sem considerar o custo da colheita por ser muito variável, o lucro total passa a ser 335,8% a mais no sistema alternativo em relação ao tradicional, mostrando com isso, ser um sistema eficiente e econômico.

Tabela 1. Dados de peso corporal e produção de lã de animais mantidos em pastagem cultivada\* e natural. Médias dos anos de 1985 e 1986.

Parâmetros	Pastagens		Diferença
	Cultivada	Natural	
<b>Peso corporal (kg)</b>			
Início pós desmame (tosquia cordeiro dezembro)	18,2	18,9	--
Pós-tosquia borregos (outubro)	36,7	29,3	7,6
Pré-abate machos (dezembro)	35,9	31,1	4,8
Pré-acasalamento borregas (março) com 18 meses	40,5	34,0	6,5
<b>Produção lã</b>			
Peso velo sujo (kg)	2,59	2,14	0,45
Comprimento mecha (cm)	11,54	10,32	1,22
<b>Qualidade Comercial %</b>			
- supra e especial	46,9	44,2	
- boa	12,8	25,0	
- corrente-amarelo-capacho	40,3	30,8	

\* Pastagem cultivada de trevo branco + azevém

Tabela 2. Produção de carne, lã e sementes por hectare em áreas de pastagens cultivadas e naturais. Médias dos anos de 1985 e 1986.

Parâmetros	Pastagens		Diferença (%)
	Cultivada	Natural	
<b>Carne</b>			
Peso vivo/ha (kg)	371,7	61,0	310,7 (509,3)
<b>Lã</b>			
Peso velo sujo/ha (kg)	54,4	10,7	43,7 (408,4)
<b>Sementes</b>			
Rendimento/ha (kg)	68,4	---	(100,0)

Tabela 3. Produções e resultados econômicos dos sistemas alternativo e tradicional. Março de 1991.

Sistema Alternativo				Sistema Tradicional			
<b>Prod. Lã (kg)</b>				<b>Prod. Lã/ha (kg)</b>			
supra e especial	25,6 x	153,=	3.917,	supra e especial	4,7 x	153, =	719,
boa	6,8 x	141,=	959,	boa	2,7 x	141, =	381,
inferior	22,0 x	132,=	2.904,	inferior	3,3 x	132, =	436,
	-----		-----		-----		-----
	54,4		7.780,		10,7		1.536,
<b>Prod. Peso/ha (kg)</b>				<b>Prod. Peso/ha (kg)</b>			
	371,7 x	120,=	44.604,		61,0 x	120, =	7.390,
			-----				-----
			52.384,				8.856,
							43.528,
							=====
<b>Prod.Sem./ha (kg)</b>							
	68,4 x	1.200,=	82,080,				

\* Custo anual da pastagem cultivada em março de 1991: Cr\$ 22.000,

## LITERATURA CONSULTADA

- BARCELLOS, J.M; TERRES, A.P.; PINHEIRO, A. da C.; SEVERO, H.C.; CAGGIANO FILHO, P.; CHAGAS, E.C. Produtividade do rebanho ovino em pastagem cultivada. Pelotas, RS., Instituto de Pesquisa Agropecuárias do sul, 1973, 5p. (IPEAS - Indicação da Pesquisa, 107).
- COIMBRA FILHO, A.; SELAIVE-VILLARROEL, A.B. situação e perspectiva da produção ovina no Brasil. Porto Alegre, EMATER/RS, 1979, 30p.
- FERRARI, J.M. Efecto de la carga animal em pasturas de raigras, sobre el crecimiento post-destete de corderos. Tesis de Ingeniero Agrônomo. Facultad de Agronomía. Uruguay.
- CAGGERO, C.; NIM.J.M.; PAULLIER, R. Efecto de la disponibilidad de forrage y de la dotacion en el crecimiento de corderos destetados sobre pasturas de trebol blanco. Boletim Tecnico 5, SECRETARIADO URUGUAYO DE LA LANA, Diciembre/1980. p.33-43.
- GRANJA, Rev. Produção de carne. Revista Granja, 426, julho/1983. p.22-6.